

Qualidade de vida de pacientes submetidas a ninfoplastia

TATIANA TURINI DA CUNHA, FÁBIO XERFAN NAHAS, CLÁUDIO CARDOSO DE CASTRO, MARIA LÍDIA DE ABREU, FERNANDO SERRA, JOSÉ HORÁCIO ABOUDIB

Objetivo

Avaliar a qualidade de vida, a qualidade sexual e a autoestima de pacientes operadas de ninfoplastia e compará-las com o grupo controle.

Método

Foi realizado um estudo prospectivo em pacientes provenientes do Hospital Universitário Pedro Ernesto submetidas a cirurgia plástica estética de ninfoplastia. Termo de consentimento foi entregue e assinado por todas as pacientes que concordaram em participar desta pesquisa. Os dados foram coletados no período de abril de 2012 a junho de 2013. As pacientes foram divididas em dois grupos: grupo experimental, composto de 11 pacientes; e grupo controle, composto de 17 pacientes. Todas as pacientes apresentavam hipertrofia de pequenos lábios, porém as pacientes do grupo controle responderam aos questionários e não foram operadas durante o estudo. A seleção foi realizada de forma consecutiva. Critérios de inclusão: pacientes do sexo feminino, com hipertrofia de pequenos lábios, idade entre 18 anos e 50 anos, e que apresentassem vida sexual ativa. Critérios de exclusão: pacientes que não apresentam afecção de pequenos lábios, pacientes sem atividade sexual ou operadas anteriormente de afecções vulvares, e pacientes analfabetas. As pacientes responderam ao questionário em três etapas: 0, 3 meses e 6 meses. Nessa avaliação, foi utilizado o questionário SF-36, que avalia 8 aspectos distintos: capacidade funcional (10 itens); aspectos físicos (4 itens); aspectos emocionais (3 itens); dor (2 itens); estado geral de saúde (5 itens); vitalidade (4 itens); aspectos sociais (2 itens); e saúde mental (5 itens). Os itens foram calcula-

dos segundo fórmulas já estabelecidas, chegando-se a um resultado para cada questão transformado em escala de 0 a 100, em que 0 é considerado o pior estado e 100, o melhor. Os 8 itens foram avaliados isoladamente. Para avaliar a autoestima, utilizou-se a escala de autoestima de Rosenberg, que foi traduzida, adaptada culturalmente e validada para uso no Brasil. Consta de 10 assertivas com 4 respostas cada. Para a escala de autoestima, apenas um valor é obtido, que varia de 0 a 30, sendo 0 a melhor autoestima e 30, a pior. Finalmente, foi aplicado o questionário SFQ-28, que é uma medida de resultados de autoavaliação da função sexual feminina, desenvolvido para ser multidimensional e centrado na paciente. A avaliação contém 28 itens, cada item com 5 ou 7 possíveis opções de resposta, compreendendo os seguintes domínios: distúrbio de excitação (sexual, lubrificação e cognitiva), distúrbio de orgasmo, dor, envolvimento e distúrbio relacionado ao parceiro(a). Varia de 28 a 141, sendo 28 o pior valor e 141, o melhor. A técnica cirúrgica consistiu de ressecção longitudinal. As pacientes foram anestesiadas com raquianestesia, em posição litotômica. A ressecção do excesso dos pequenos lábios foi feita em um plano inclinado medialmente (mais internamente, no introito vaginal), proporcionando cicatriz final mais interna e menos aparente. A hemostasia foi realizada com bisturi de alta frequência e a sutura contínua, tipo chuleio, foi feita com catégute simples 5.0.

Resultados

Ao final do estudo, o grupo experimental compreendeu 13 pacientes e o grupo controle, 17. Duas pacientes foram excluídas em virtude de não terem

atividade sexual e uma paciente foi excluída por ter menos de 18 anos. Não houve diferença significativa quanto à média de idade nos dois grupos, que foi de 33,23 anos para o grupo controle e de 38,07 anos para o grupo experimental. O questionário SF-36 revelou melhora significativa nos domínios saúde mental e aspectos emocionais para o grupo experimental. Porém, quando avaliada a média do resultado final, não houve diferença significativa entre os grupos. Na atividade sexual e na vida sexual da mulher, representados pelo questionário SFQ-28, fica bastante evidente a influência positiva que a ninfoplastia trouxe. Embora se observe considerável variabilidade entre as pacientes do grupo experimental no pós-operatório, o escore médio foi muito superior ao do pré-operatório. Observa-se diminuição do escore na avaliação do questionário de Rosenberg para o grupo experimental aos 3 meses de pós-operatório, indicando tendência de impacto na autoestima das pacientes submetidas a ninfoplastia. Resultados positivos não foram encontrados no grupo controle, em ambos os questionários. Os questionários demonstram melhora do resultado do SF-36 e do SFQ-28 e diminuição do resultado da escala de autoestima de Rosenberg, o que um impacto positivo após o procedimento.

Conclusão

A cirurgia de redução de pequenos lábios vaginais apresentou impacto positivo na saúde mental, nos aspectos emocionais e na qualidade sexual das pacientes do grupo experimental. A melhoria encontrada neste estudo demonstra a importância da cirurgia plástica e a relevância do procedimento cirúrgico.